



A PREVALÊNCIA DA PEDICULOSE NAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO DE UMA FREGUESIA DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

Pedro Melo¹, Paula Maia², Ana Paula Cantante³, Anabela Antunes¹, Paulo Alves¹

Antecedentes/ Objetivos

A Pediculose é um problema de saúde pública com impacto mundial e com consequências nefastas para a saúde das crianças e comunidades, desde a dimensão social (discriminação, isolamento social, papel de estudante comprometido) à dimensão física (alterações do sono, infecções oportunistas). O objetivo deste estudo é identificar a prevalência e intensidade da pediculose nas crianças do primeiro ciclo do ensino básico de uma freguesia da região norte de Portugal.



Métodos

O estudo foi desenvolvido através de uma metodologia de avaliação epidemiológica.

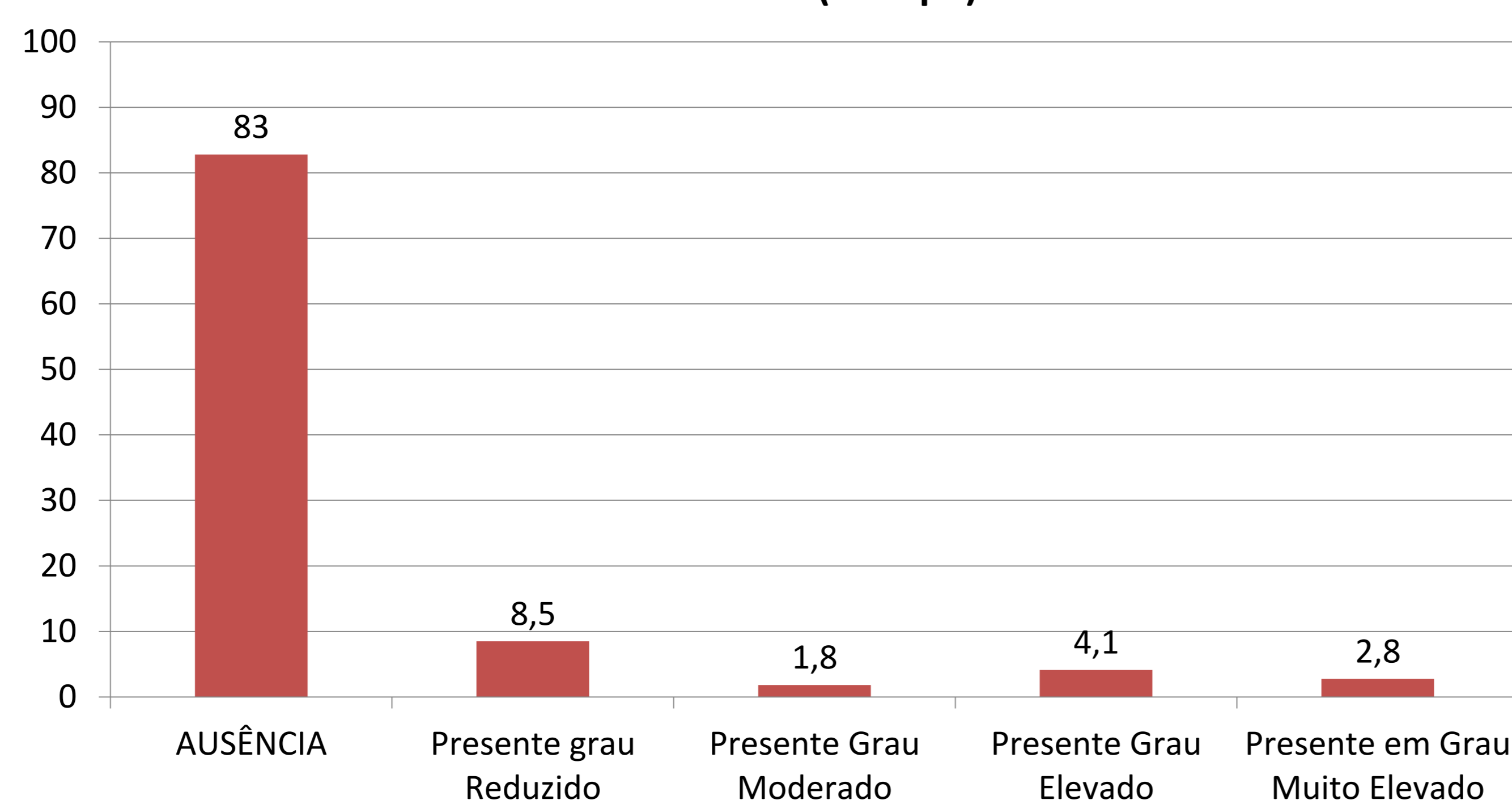
Foi feita observação direta das cabeças de 436 crianças de 4 escolas do primeiro ciclo do ensino básico (49% do Sexo Feminino e 51% do sexo masculino).

Foi construída uma grelha de documentação, utilizando como referência as categorias diagnósticas propostas por Melo (2006), de acordo com a CIPE versão β2:

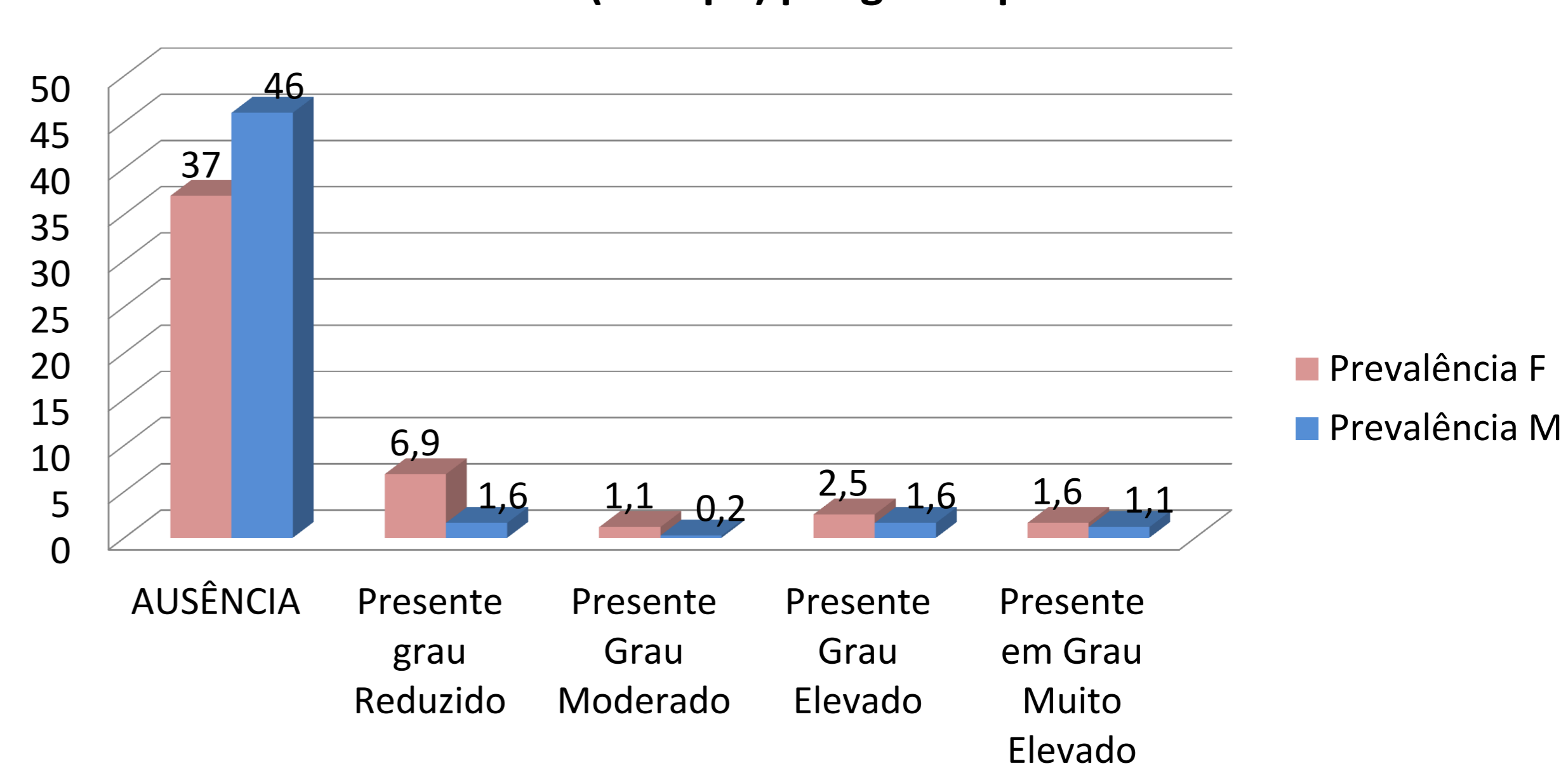
(Parasita não presente (grau 0), Parasita presente em grau reduzido (grau 1), Parasita presente am grau Moderado (grau 2), Parasita Presente em Grau Elevado (grau 3 - presença de mais de 10 lêndeas próximas do couro cabeludo, sem formas móveis), Parasita Presente em Grau muito elevado (grau 4- presença de formas móveis).

Resultados

Prevalência dos diferentes Diagnósticos de Enfermagem para o Foco Parasita (CIPE β2)



Prevalência dos Diagnósticos de Enfermagem no Foco Parasita (CIPE β2) por grau e por sexo



Conclusiones

A Pediculose identificou-se com uma prevalência baixa, sendo que a maior intensidade (grau 1) indica uma necessidade de avaliar os fatores para a manutenção de lêndeas no cabelo após o tratamento e o grau 3 para a necessidade de avaliar os factores associados à dificuldade de controlo da infestação.